

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO**OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE****DATA: 04/12/2018****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezoito, em primeira e última convocação às oito
 002 horas e quarenta e três minutos (08h43min), no Auditório do Conselho Estadual de Saúde de Goiás–
 003 CES/GO, situado à Av. República do Líbano, nº 1.875, Edifício Vera Lúcia, 7º andar, no Setor Oeste
 004 em Goiânia, Goiás, dá-se o início à décima segunda Reunião Ordinária do ano de dois mil e dezoito do
 005 CES/GO, para apreciação e deliberação da seguinte pauta: **ITEM 1– Definição dos critérios para o**
 006 **processo eleitoral dos integrantes da mesa diretora (Artigo 10º, Parágrafo 3º - Regimento CES);**
 007 **ITEM 2 – Eleição para a mesa diretora com mandato de dois anos a iniciar-se em 1 de Janeiro de**
 008 **2019, conforme Artigo 10º, parágrafo 1º;** A mesa de abertura foi composta pelos seguintes
 009 integrantes – Presidente – Liorcino Mendes Pereira Filho; Vice-Presidente – Rosa Irlene; 1º Secretário
 010 - Venerando Lemes de Jesus; 2º Secretário: Luzinéia Vieira dos Santos; A reunião plenária é iniciada
 011 às 8:43 h (Oito horas e quarenta e três minutos). A reunião é iniciada pelo presidente Liorcino que fala
 012 das mudanças de rito em razão da pauta de eleição da nova mesa diretora. **Presidente Liorcino** diz que
 013 nesta data há a substituição da reunião das comissões pela reunião dos segmentos, posteriormente
 014 faremos o rito regimental sem entrar muito em informes e debates de temas, porém para cumprir o que
 015 está previsto regimentalmente e entramos em discussão de plenária com a apresentação de nomes para
 016 a presidência, vice-presidência e 1ª e 2ª secretaria para o biênio 2019/2020. Ele reforça que vamos
 017 reunir o segmento de usuários neste grande salão onde funciona o plenário, o segmento de
 018 trabalhadores irão para sala auxiliar no auditório, e o segmento de gestores/prestadores está previsto na
 019 sala de reuniões no 5º andar. **Presidente Liorcino** sugere que cada segmento, previamente, faça um
 020 debate sobre a conjuntura nacional e estadual tendo em vista o que foi proposto pelo grupo do
 021 Presidente Bolsonaro no intuito de fazer um pacote dos primeiros 100 dias e um destes pacotes prevê
 022 que os **Conselhos** tenham um poder mais reduzido, sejam mais tecnicizados para que tenham menos
 023 poder sobre as políticas públicas. Ele diz que na educação e saúde temos os conselhos, então dentro
 024 deste contexto, diante de conferência ano que vem, governo Bolsonaro, bancadas evangélicas e
 025 ruralistas, temos a questão dos agrotóxicos que é algo muito sério para a saúde. Diz que aqui no Estado
 026 até o momento não foi dito quem será o secretário de saúde, estão muito alinhados ao governo
 027 Bolsonaro, diz que isso deve impactar na política estadual de Saúde no Estado de Goiás, fala que deve
 028 impactar muito nos conselhos e no controle social, lembra que é uma linha de muita resistência que vai
 029 impactar nas pessoas que representarão a mesa diretora aqui neste conselho, talvez este será o mais
 030 difícil biênio que os conselheiros enfrentarão. **Presidente Liorcino** diz que é melhor fazermos a
 031 discussão e a previsão é que terminemos por volta de 12h (doze horas). A bancada de usuários não tem
 032 consenso em torno de nomes e somos o dobro em relação ao número de membros. Diz que não
 033 devemos tentar pressionar demais, diz ser melhor avançar na discussão. **Conselheira Luzinéia** faz a
 034 proposta para que possamos marcar até as 10 h (dez horas), se até este horário o segmento não tiver
 035 ainda chegado a um consenso e houver necessidade de mais tempo, os usuários se reuniram por mais
 036 30 minutos, acha que não há necessidade de estender muito, devemos dar mais 30 minutos de
 037 tolerância para cada segmento. **Presidente** diz que não concorda com esta proposta, pois não é tempo
 038 suficiente, diz que tem que ter mais tolerância com um segmento como o de usuários. Ele diz que
 039 estamos pensando que terminando a conversa de usuários nós procuraremos os outros segmentos para
 040 reunir. Reforça e pede um pouco mais de tolerância, pois considera que não conseguiremos resolver só
 041 com debate de meia hora. **Conselheira Luzinéia** diz que é uma questão de ponderar, diz que é obvio
 042 que não se pretende interferir na discussão do segmento, porém pondera ser necessário estabelecer um
 043 limite mínimo para a discussão. Ela diz que não há nenhum problema de estender até às 17 horas, mas
 044 considera que se colocar muito tempo inicia um debate infundável e isso poderá prejudicar a
 045 objetividade do que se pretende fazer aqui. **Liorcino** diz que no momento da plenária vai pedir
 046 objetividade também para todos os segmentos. Diz que o momento é de reuniões dos segmentos. A

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

047 reunião plenária é reiniciada às 10 (dez) horas. Terminada a fase de reunião prévia de segmentos, os
048 três segmentos (usuários, trabalhadores e gestores/prestadores) a reunião plenária é iniciada para
049 processo eleitoral que ocorrerá para eleição dos cargos de presidência, vice-presidência, primeira e
050 segunda secretaria. Ele reforça que como é do conhecimento de todos, a mesa deve ser composta por
051 50% de usuários/usuárias, e 25% de trabalhadores e trabalhadoras, 25% gestores/prestadores de tal
052 forma que este plenário deverá indicar 4 candidatos. **Presidente Liorcino** diz que o conselheiro
053 Venerando e a conselheira Luzinéia e Rosa Irlene se retiraram da mesa para conversar e tentar
054 construir um acordo e reforça dizendo que deve ser uma definição das quarenta entidades. **Liorcino**
055 reafirma que esta conjuntura será a mais difícil para qualquer conselheiro que aceitar este desafio,
056 todos os senhores e senhoras estão conscientes disso, lembra que o nosso país é o nono país mais
057 desigual do mundo. Ele ressalta as conjunturas atuais na política, na saúde, fala da questão da mudança
058 da constituição e cita setores como a previdência, a segurança e a saúde no Brasil. Diz que estamos
059 aqui defendendo os mesmos princípios, fala que o principal deles é o princípio da universalidade e diz
060 que isso deve ser feito com o controle social através das conferências de saúde e planos de saúde. Fala
061 que a atual mesa que tomará posse em 1º de janeiro terá como desafios promover conferências
062 regionais, conferência estadual de saúde, acompanhar a construção do plano estadual de Saúde de
063 Goiás, fazer alteração do regimento como já é um pedido interno, fala que ao mesmo tempo fazer um
064 controle social de dois novos governos, anunciados como novos. Diz que as pessoas escolhidas para
065 mesa diretora deverá representar as 40 entidades aqui do conselho, dentro de uma nova perspectiva que
066 é o cenário político, econômico do país. Diz que é um processo que o Estado tem feito um controle
067 muito maior sobre os movimentos sociais, sobre o próprio conselho, ou seja, uma situação inversa. Ele
068 lembra que até esta data não sabemos quem é o secretário ou secretária de saúde do Estado de Goiás.
069 **Liorcino** diz que está aguardando as conselheiras Luzinéia e Rosa Irlene e o conselheiro Venerando
070 para iniciar o processo eleitoral desta mesa diretora. **Presidente Liorcino** lembra o quadro da
071 secretaria executiva, cargos e funções e nomes dos servidores desta secretaria. Diz que
072 regimentalmente temos uma reunião mensal e uma reunião do fórum. Ele pergunta se todos estão
073 devidamente informados e se poderá iniciar o processo de votação. Pede que sejam chamados os
074 outros membros da mesa diretora. Os membros em questão solicitam um pouco mais de tempo.
075 **Conselheiro Orlando** manifesta que seria bom que os conselheiros ausentes cheguem a um consenso
076 para o que será melhor para este colegiado e para o coletivo. **Presidente Liorcino** diz que o acordo de
077 cargo deverá ser feito em plenário. Conselheiro Alexandro pede questão de ordem e diz que entende o
078 que Orlando e Liorcino estão falando. Ele diz que cada segmento, já visualizou o que cada segmento
079 quer de representatividade na mesa, estes representantes estão com esta informação, eles vão trazer
080 este consenso, se concordarmos muito bom, caso contrário será aqui discutido e se chegará em
081 consenso. Retornados os representantes conselheiros (Venerando, Rosa Irlene e Luzinéia), é retomado
082 o processo eleitoral para escolha da nova mesa diretora deste colegiado. **Liorcino** diz que as pessoas
0830 eleitas aqui precisam entender que o momento é muito duro e sem as quarenta entidades ninguém
84 conseguirá dirigir nada, temos que estar ao máximo alinhados aqui dentro. Diz que temos 4 cargos a
085 serem definidos pelo plenário. Os critérios foram falados anteriormente, 50% para usuários/usuárias e
086 25% trabalhadores/trabalhadoras e 25% gestores/prestadores. Os suplentes que estejam aqui nesta sala
087 e que queiram ser candidatos, no grupo de usuários dizemos que não seria possível, porém elas tem
088 legitimamente o direito de votar. As quatro pessoas eleitas se submetem a este plenário e as decisões da
089 conferência. Ele informa que será feito de forma aberta, primeiro momento, se houver disputa faremos
090 de forma visual, considera que é melhor que seja feito de forma nominal, a pessoa fala seu voto
091 abertamente e aquele ou aquela que tiver 50% mais 1 dos votos deste plenário ocuparia o cargo aqui
092 dentro. A legitimidade é ter a maioria do plenário acompanhando você, ninguém aqui se auto
093 representa. Pergunta se tem mais algum critério, pergunta aos demais membros da mesa. **Conselheira**
094 **Luzinéia** diz que uma das coisas que discutiu era sobre a alternância da mesa diretora. Do ponto de
095 vista dos trabalhadores eles chegaram a definição de que se deve ter esta alternância da presidência

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

096 como representação para o plenário. **Presidente Liorcino** diz que estamos invertendo algumas
097 questões, temos a previsão de que talvez nem façamos isso por falta de quórum. Diz que esta mesa
098 continua até dia 31/12/18, pergunta se alguém gostaria de manter a pauta do jeito que está ou se está
099 tranquilo esta reversão. A pauta então foi invertida, passa a ordem do dia, primeiro definição dos
100 critérios, já foi aberta com a fala da conselheira Luzinéia. Conselheira Viviane diz que tem uma defesa
101 desta alternância, entre trabalhadores e usuários para tanto cargo de presidência quanto de 1º
102 secretário. **Presidente Liorcino** pergunta aos gestores/prestadores, pergunta se alguém quer falar por
103 este segmento. **Conselheiro Alexandro** diz que a expectativa era de que se entrasse num consenso,
104 porque não entende que tem que haver esta alteração, até porque então teria que considerar o prestador.
105 Diz que isso tem que ser por consenso para se ter uma gestão mais equilibrada, que não seja com uma
106 representação ideológica, gestão mais moderada, dê espaço para todos. Liorcino pergunta se alguém do
107 segmento de usuários poderá falar por este segmento. **Conselheira Glauciene** diz que hoje não ficou
108 muito feliz com o desenho no segmento de usuário, mas o coletivo é quem decide. O seu apelo não é
109 representação por segmento, sim que deveria ser a pessoa, ela diz que sua fala é como a do conselheiro
110 Alexandro, diz que aqui não devemos nos ater a bandeiras ideológicas, temos que colocar pessoas
111 comprometidas e responsáveis e não podemos perder mais tempo aqui neste plenário, ouvindo brigas e
112 sermão. Diz que vai votar conforme a competência e o mérito da pessoa. **Conselheiro Venerando** diz
113 que de fato não houve consenso porque o segmento de usuários entendeu de que seria pertinente
114 continuar ocupando a presidência. Ele informa qual foi o entendimento do grupo de usuários e diz que
115 como não houve consenso entre os representantes dos outros segmentos. Conselheira Shirlei diz que
116 quer deixar sua posição, pois estamos aqui como se fosse um carro a ser dirigido, um carro que precisa
117 ter condutor, não é questão de consenso, precisa de fato escolher uma pessoa que esteja mais apta e
118 venha a representar o conselho, não um ou outro segmento, este momento é para caminhar juntos,
119 temos um serviço público que precisa ser cuidado, não adianta falar que se for pra ter um revezamento
120 que não seja um prestador que seja capaz, diz que precisa de dar continuidade ao trabalho e com
121 relação à mesa a gente percebe a competência e o trabalho de cada um, mas reforça que é preciso haver
122 uma mudança e acha que a própria diretoria deveria incentivar esta mudança. Ela diz que concorda
123 com a proposta da conselheira Luzinéia, diz que temos que pensar nisso, fala que virá um carro tanque
124 pra cima de usuários e trabalhadores, precisamos de nos fortalecer e agora temos que estar unidos e
125 dizer como vai ser essa condução. **Conselheira Shirley** – Sindicato Odontologia, diz que participou
126 do conselho quando Fernando Cupertino era presidente, diz que teve um tempo afastada mas nunca
127 abriu mão de um princípio básico, defesa do SUS. Fala que trabalhador e usuários, devem andar de
128 braços dados, pois entende que a primeira pessoa que fiscaliza e percebe as dificuldades, é o
129 trabalhador, diz que quem está na ponta e que está vendo as condições que estão sendo oferecidas aos
130 usuários. Não temos nenhuma disputa, mas precisamos ter alternância, qualquer cargo tem que ter
131 pessoas diferentes, todas estas pessoas precisam estar em defesa do SUS. **Presidente Liorcino** diz que
132 no começo da reunião dos usuários, não colocou o nome dele a candidatura da reeleição, por questões
133 de princípios, sempre defendeu a democracia e defende que não é possível num espaço coletivo uma
134 pessoa seja sacrificada, diz que as pessoas precisam ocupar seus espaços, diz que nunca se perpetuou
135 em nenhuma instituição. Fala que esta foi sua primeira decisão e a segunda é o problema da saúde
136 física dele, pois ele é usuário do SUS, fala que usa o serviço público de saúde tanto na esfera,
137 municipal, na estadual e até mesmo na federal. Diz que sua saúde física sofreu muito este ano. Fala
138 que no seu caso declara que tem uma doença crônica degenerativa, pede a todos que entrem para mesa
139 que batam o olho, sempre que houver um impasse, nessas pessoas, essas pessoas precisam muito deste
140 olhar e precisam muito do conselho estadual e, portanto precisam muito desta mesa diretora. Falou que
141 colocou que não tinha estabilidade no cargo, se não há alinhamento com ele, decidiu que não gostaria
142 de permanecer no cargo. Diz que espera que estas pessoas tenham a mesma humildade que tiveram
143 para pedir o voto, agora hajam em prol do conselho. Por outro lado estamos com um entendimento de
144 que é preciso alinhar nosso regimento. Tem muito poder para secretário executivo e pouco poder para

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

145 conselheiros, fala que o poder de voto tem que ser das 40 entidades. Não havendo mais inscrições fala
 146 que temos que apresentar os encaminhamentos. **Conselheira Luzineia** diz que a proposta dela que é
 147 levar para o plenário sobre o encaminhamento, de que tem que haver alternância, portanto
 148 imediatamente o representante de usuários eleito anteriormente não deveria participar da eleição para
 149 presidente da mesa numa próxima eleição. **Luzinéia** diz que como foi pedido para consultar o
 150 regimento ela vai ler a parte que trata disso. **Conselheiro Venerando** diz que a proposta não é
 151 regimental. Ela diz que vai trazer o que fala da eleição da mesa diretora. O plenário do CES definirá os
 152 critérios para eleição da mesa diretora. Fala que tem que ser paritário, ele não fala que tem que ser
 153 necessariamente usuário, trabalhador, ou gestor e prestador. Diz que não há impedimento ou
 154 obrigatoriedade para se haver esta alternância, e está dizendo que é isso que está previsto no
 155 regimento. Fala que a Rosa Irlene disse algo importante, do ponto de vista da Rosa representando
 156 gestor, há um impedimento para que ela assuma a função aqui, diz que ela deveria pedir para sair do
 157 cargo de auditor, Luzinéia explica que uma vez sendo servidora efetiva não deixará o cargo de
 158 auditora, hoje ela disse que está à disposição do SINDSAÚDE, mas nunca vai deixar de ser auditora,
 159 não está em exercício, diz que quer deixar claro. **Conselheiro Venerando** diz que o regimento
 160 realmente não traz critérios para eleição de mesa diretora, diz que aqui é o que define os segmentos.
 161 Fala que enquanto usuário, foi delegado a ele que disputasse a presidência da mesa diretora, mas se
 162 tiver que ter alternância as pessoas é que tem que definir isso, a democracia permite até que o gestor se
 163 candidate, desde que não seja o secretário, é legítimo que qualquer conselheiro dispute. Porém não
 164 existe acordo nenhum de que se tenha alternância, fala que depois de anos que conseguimos eleger
 165 uma presidente usuária no CNS, fala que a perspectiva é que o que é avaliado é a capacidade da
 166 pessoa, não é o segmento que comanda. A mesa é formada por quatro e estas decisões são
 167 consensuadas, quem está na mesa é que tem que trazer para as pautas aquilo que seria melhor e
 168 prioridade para o ganho coletivo. O presidente é quem representa o conselho politicamente ou delega a
 169 outra pessoa. Diz que não é o segmento que vai presidir é quem vai mudar a condução do conselho,
 170 fala que é a pessoa e a maneira dela conduzir é quem vai mudar isso, precisa ficar claro é que, no
 171 entendimento dele, temos que levar este assunto com muita seriedade, representamos 7 milhões de
 172 pessoas. Ele lembra que nossos inimigos não estão aqui, todos estão lá fora. **Presidente Liorcino** diz
 1731 que como o regimento diz e define, é o plenário é que vai decidir. Temos duas propostas de
 7317 encaminhamento. **Primeira proposta:** alternância de segmento para ocupar a presidência. Portanto se
 4 a proposta de alternância passar, o segmento de usuários não poderá se candidatar à presidência, seria
 175 apenas o segmento de trabalhadores, e o de gestores/prestadores quem disputariam. O último segmento
 176 que aqui estava era o de usuários, no entanto se não passar esta proposta, qualquer um e de qualquer
 177 segmento poderá ser o representante a ocupar o cargo. Ele reforça que explicou que a decisão de
 178 segmento não seria a definição final. Diz que precisamos decidir agora em plenário, qual será o
 179 encaminhamento: se haverá alternância na presidência ou não. **Conselheiro Gerinaldo** diz que o
 180 encaminhamento deveria ser para que esta proposta de alternância ocorresse somente após as eleições.
 181 **Presidente Liorcino** pergunta se alguém tem algum encaminhamento novo. **Conselheiro Alessandro**
 182 diz que estão querendo definir que haja alternância, se tiver alternância ele quer saber se poderá se
 183 candidatar somente representantes do segmento trabalhador. **Presidente Liorcino** explica que somente
 184 o usuário é que não poderia se candidatar. Ele diz que não disse que o segmento gestor/prestador não
 185 poderia se candidatar, mas os demais sim, e reafirmou o que disse o Venerando, ou seja: exceto o
 186 secretário de saúde, qualquer outro conselheiro poderia se candidatar a presidência deste conselho. Diz
 187 que pelo entendimento não é somente um segmento que poderá, somente será excluído como
 188 candidato a presidente os membros do segmento de usuários. **Conselheiro Alessandro** sugere que se
 189 faça a eleição, porque fazer duas coisas. Agradece e diz que todos querem objetividade. Há uma
 190 proposta de encaminhamento que é a alternância e a segunda é a de que não se tenha esta alternância.
 191 Estamos discutindo o hoje, para hoje existe apenas 2 propostas: Se ter alternância feita pela Luzinéia e
 192 não se ter alternância como propõe o conselheiro Venerando. Ele pede que o plenário se decida,

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

193 considera que já está esclarecido. **Presidente Liorcino** diz que todos do plenário estão pedindo para ir
194 para votação. **Conselheiro Gerinaldo** pede esclarecimento: Fala que não está claro que se ele quiser se
195 candidatar ele poderia e diz que se a maioria poderá fazer uma pré-votação antecipada. **Conselheiro**
196 **Severino** pede esclarecimento: pergunta que primeiro está se postergando uma coisa que poderia estar
197 definida. Ele diz que a alternância tem que acontecer pelo voto, isso aqui se feito estaremos
198 emendando o regimento, vamos deixar que as pessoas votem, a votação prevalecerá. Diz que todos já
199 entenderam, que o segmento dos trabalhadores já deixaram claro isso, se decidirmos uma alternância,
200 neste momento, estaremos emendando o regimento. **Presidente Liorcino** diz que o regimento nem
201 obriga, nem proíbe, diz que o que diz é que havendo dúvida quem decide é o plenário uma vez que foi
202 feito um encaminhamento de um critério novo pela conselheira Luzinéia. Ninguém está pedindo para
203 mudar o regimento, o que está se definindo são critérios, se já tivéssemos votado o encaminhamento já
204 teríamos votado o processo eleitoral. Diz que tem um encaminhamento para se ter alternância de
205 poder. A maioria do plenário tem que decidir. O presidente não vota, somente no caso de empate, ele
206 pede apoio do conselho, inclusive de quem está na mesa, diz que estão todos cansados. Abre um
207 minuto para defesa dos conselheiros defenderem cada um seu encaminhamento. **Conselheira Luzinéia**
208 retira a proposta dela, pois acredita que cada um tem aquilo que merece, se o conselho acha por bem
209 manter desta forma, não há aqui uma defesa do poder pelo poder não, se o plenário não vê isso como
210 uma forma democrática, retira sua proposta e faz a votação da forma como acharem melhor.
211 **Presidente Liorcino** diz que não será votado por falta de democracia, mas porque a pessoa retirou sua
212 proposta de encaminhamento. Ele diz que os conselheiros vão votar conforme os nomes. **Presidente**
213 **Liorcino** diz que tirou um critério nos usuários, diz que quem não tiver 50% mais 1 deste plenário irá
214 para o segundo turno e decidiríamos entre as duas pessoas mais votadas. Ele diz que as inscrições ao
215 cargo de presidência estão abertas, terá um tempo para apresentação de propostas, e imediatamente em
216 seguida abriremos a votação, como não é candidato, só votará se houver desempate. Pergunta quem
217 são os candidatos a presidência do CES no biênio 2019/2020. **Conselheiro Venerando se apresenta**
218 **como candidato. Conselheira Luzinéia se apresenta como candidata** a presidência deste conselho.
219 **Conselheiro Severino se apresenta como candidato a presidência** do conselho. Não havendo novas
220 candidaturas, temos 03(três) conselheiros(a) candidatos. Solicita que cada um utilize no máximo 3
221 minutos para falar de suas propostas, lamenta o avançar do tempo mas diz que é melhor um processo
222 demorado do que apressar os atos e complicar o processo. Abre o tempo para conselheiro Venerando.
223 **Conselheiro Candidato Venerando** diz que a sua representação é que credencia a isso, o pensamento
224 dele era sair, conversou com sua entidade que não aceitou, diz que ela reconheceu seu trabalho,
225 colocou seu nome a disposição por entender que o CES precisa continuar, precisa construir o seu
226 projeto, este está parado, sabemos da dificuldade, teríamos que ter construído mais coisas, foi esse o
227 nosso objetivo, ele acordou com sua família de períodos de licença prévias que tem então ele refluíu do
228 pensamento de deixar o conselho e reforça que veio somar e não dividir, acha que a melhor proposta
229 seria o consenso, volta a repetir que temos que entender que somos um colegiado que temos que
230 trabalhar junto para somar e não dividir. **Conselheira Candidata Luzinéia** diz que acha desnecessário
231 ficar fazendo projetos e proposta, o que fala por nós são nossas atitudes, o que temos que fazer
232 fazemos no dia a dia, o que nos representa é nossa conduta, tem deixado claro sua defesas do SUS, que
233 tenhamos um colegiado participativo e qualificado e diz que não é uma representante dela, foi uma
234 decisão trazida pelo segmento de trabalhadores, considera que deveria haver outros trabalhadores para
235 esta composição, ela diz que esta decisão foi dos trabalhadores, diz que precisamos rever o regimento
236 do conselho, fala que é preciso garantir a alternância inclusive dentro do próprio segmento, diz que
237 isso é democrático e aprendizado. Temos que defender que haja estas alternâncias, não podemos nos
238 perpetuar em nenhum cargo, diz que é importante que o segmento se prepare para que nas próximas
239 mesas diretoras, outros possam ocupar este espaço. **Conselheiro Severino** diz que representar o
240 usuário no colegiado não é fácil, haja visto a diferença que é ser trabalhador e ser gestor. Diz que não
241 chegou a este consenso para que houvesse apenas duas pessoas aqui, diz que não foi possível, entende

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

242 que para avançarmos é preciso haver mudanças. Defendeu para que esta mudança não fosse feita
 243 agora, mas para que possamos estudar nosso regimento, diz ser importante que isso aconteça e não
 244 podemos ficar aqui discutindo, cada um tem sua contribuição, não podemos ficar a vida inteira
 245 andando em círculos, nesse sentido que se propôs a presidente da mesa, defende que as coisas
 246 aconteçam, no seu município ele disse que não poderia participar porque considera que outras pessoas
 247 teriam que participar, fala que temos que ter mesmo mudanças que só acontecem se existirem de fato,
 248 não somente no papel, temos que praticar as mudanças, os 246 municípios precisam de melhoria,
 249 temos que fazê-la acontecer. **Presidente Liorcino** pede para seguir ao processo eleitoral, pede ao
 250 Secretário Executivo e Coordenadora de Comunicação Inayá que auxilie na contagem de votos.
 251 Primeiramente o presidente separa as pessoas de maneira visual e pede organização dos conselheiros
 252 no momento da votação para terem o cuidado de não votarem 2 vezes. Pede ao Rômulo para
 253 contabilizar o número de eleitores para que se conste em ata. Contagem do nº de eleitores: 33 eleitores,
 254 inclusive com o presidente. **Votos para candidado à presidência – Primeiro Turno. Candidatura nº 1**
 255 **– Conselheiro Venerando – 16 votos – Candidatura nº 2 – Conselheira Luzinéia – 10 – Candidato**
 256 **Severino – 05. Abstenção – 01; Segundo turno: Candidato Venerando: 17 votos – Candidata Luzinéia**
 257 **– 14 votos – 01 abstenção; Declarado Venerando como Presidente do CES – Venerando no**
 258 **próximo biênio. Próximos cargos – Vice Presidência – Única Candidata: Rosa Irlene – Por maioria**
 259 **de votos com 05 abstenções é eleita a conselheira Rosa Irlene como vice-presidente dente**
 260 **conselho. Cargo 1ª secretaria – Candidatos – Conselheira Luzinéia, Conselheira Jane Bele e**
 261 **Conselheiros Severino e Walter – Jane Bele, Luzinéia, Severino e Walter abre mão de tempo para**
 262 **defesa. Contagem votos para primeira secretaria - Votos Jane – 05 votos; Luzinéia – 18 votos; Walter –**
 263 **nenhum voto – Severino – 07 votos e 01 abstenção; Eleita para 1º Secretaria – Conselheira**
 264 **Luzinéia; Cargo 2ª Secretaria** pelo segmento Usuários – Candidatos: Severino e Jane Bele: Votos
 265 Severino – 18 votos; Votos Jane – 07 – Abstenções: 04. **Pela votação eleito o Conselheiro Severino**
 266 **para 2ª secretaria.** Terminada a votação, Presidente Liorcino chama a nova mesa diretora eleita por
 267 votação: Presidente – Venerando, Vice-Presidência – Rosa Irlene – 1º Secretário – Luzinéia e 2ª
 268 Secretaria – Severino; Não havendo mais nada a decidir às 12h38min (doze horas e trinta e oito
 269 minutos) agradece a participação de todos e declara encerrada a reunião ordinária do dia 04 de
 270 dezembro do ano de dois mil e dezoito do Conselho Estadual de Saúde do Estado de Goiás em que
 271 estiveram presentes os seguintes conselheiros.

272
 273 Conselheiros Titulares: **SEGMENTO GESTOR:** LUCÉLIA BORGES DE ABREU FERREIRA –
 274 COSEMS – Conselho de Secretarias Municipais; EDNA MARIA COVEM – SPAIS; ROSÁLIA
 275 PEREIRA MATOS – MS – Ministério da Saúde; **SEGMENTO PRESTADOR:** ALEXSANDRO
 276 JORGE LIMA – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH; ANA LÚCIA
 277 ROSIAK – Vila São José Bento Cotelengo; ELIANE PEREIRA DOS SANTOS – APAE – GO; ROSA
 278 IRLENE MARIA SE RAFIM – NPQ – Núcleo de Proteção aos Queimados; **SEGMENTOS**
 279 **TRABALHADORES:** DIONNE HALLYSON SILVA DE SIQUEIRA – SIEG – Sindicato dos
 280 Enfermeiros do Estado de Goiás; ELZA LUIS RODRIGUES DE SOUZA – CRF/GO – Conselho
 281 Regional de Farmácia do Estado de Goiás; JESULINA REGIS DOS SANTOS – SINTFESP – Sind.
 282 Trab. Federais em Saúde e Prev. de GO/TO; LUZINÉIA VIEIRA DOS SANTOS – SINDSAÚDE -
 283 Sindicato dos Trabalhadores do SUS/GO; HELENA MARIA PEREIRA DA COSTA – Entidade:
 284 SINDACSE/GO; UIRES JOSÉ GUERRA – SINTASB – Sind. Dos Téc. e Aux. em Saúde bucal ;
 285 SHIRLEY FERREIRA SILVA – SOEGO – Sind. Dos Odontologistas; VIVIANE RIBEIRO – COREN
 286 – Conselho Regional de Enfermagem; Conselheiros Suplentes: **SEGMENTO USUÁRIO –**
 287 **AMILTON GRACIANO RAMOS – Sindicato Dos Vigilantes Do Estado De Goiás; DANIEL REGIS**
 288 **DE OLIVEIRA – Projeto Rondon; GABRIELA RODRIGUES DE LIMA TEJERINA –**
 289 **INTERSINDICAL – Central classe Trabalhadora CDT; GERINALDO TEODORO ASSUNÇÃO –**
 290 **ABRAZ; IOLANY CAROLINA NUNES – CNBB – Pastoral da Saúde Nacional; JORGE PEREIRA**

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CES/GO

291 PORTO – Associação dos Hemofílicos do Estado de Goiás; JANE BELLE PIMENTEL DE CASTRO
 292 – Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB; LIORCINO MENDES PEREIRA
 293 FILHO – Grupo Eles por Eles; SÂMARA NATACHA BORGES GONÇALVES – GRUPO AAVE –
 294 AIDS Apoio, Vida Esperança; SEVERINO SOARES DA SILVA – UEMP – União Estadual por
 295 Moradia Popular; MEIRIELLE CHAPADENCE FABIANO – AV/CÉSIO – Associação Vítimas Césio
 296 GO; VENERANDO LEMES DE JESUS – UNIVIDA – União Jussarense de Promoção ao Menor e
 297 Adolescente; WALTER DA SILVA MONTEIRO – CMP – Central de Movimentos Populares de Goiás;
 298 WALTENO RIBEIRO DE SOUZA – SINDOPTICA; **CONSELHEIROS SUPLENTES** – VÂNIA
 299 RASMUSSEN PEREIRA – Superintendência de Política de Atenção Integral à Saúde – SPAIS;
 300 ANDRÉ ALVES DOS SANTOS – Superintendência de Controle e Avaliação e Gerenciamento das
 301 Unidades de Saúde; ALBERTINA DE SOUZA BERNARDES – CAL – Conselho Arquidiocesano do
 302 Laicato de Goiás (sessão matutina); GLAUCIENE MAIA DE ALMEIDA – Pastoral Carcerária;
 303 ORLANDO LUIZ DA SILVA – Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do
 304 Estado de Goiás – FETAEG; **Ausências Justificadas:** SANDRA LÚCIA GONÇALVES – IFG –
 305 Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia de Goiás; ÂNGELA MACHADO SÁ – ACCGO;
 306 JOANA D'ARC DE ANDRADE – GRUPAGO – Grupo de Pacientes Artríticos; IRANI RIBEIRO DE
 307 MOURA – Entidade: Santa Casa de Misericórdia de Goiânia.
 308 Dando por encerrada a reunião, da qual eu, Cleide Márcia de Oliveira, Administradora,
 309 _____; redigi e lavrei esta ata, posteriormente firmada e assinada pelos
 310 membros da Mesa Diretora presentes e representado na (s) pessoa (s) do (a)s senhor (a)s Presidente
 311 Liorcino Mendes Pereira Filho _____; Vice-Presidente – Rosa
 312 Irlene Maria Serafim _____; 1º Secretário: Venerando Lemes de
 313 Jesus _____; 2º Secretário – Luzinéia Vieira dos Santos
 314 _____, cujos poderes foram outorgados pela publicação da
 315 Resolução CESGO nº 06/2015 do dia 14 de agosto de 2015.